

Novo Acordo de Mariana: Governo de Minas lança consulta pública para projeto que prevê melhorias em rodovias da região

Seg 25 novembro

Após exato um mês da assinatura do Novo Acordo de Mariana, o [Governo de Minas](#) dá início às ações de reparação para a população e municípios atingidos pela tragédia de 2015.

Nesta segunda-feira (25/11), está sendo lançada em Mariana a consulta pública do novo projeto de concessão rodoviária do trecho da BR-356, que liga o município à BR-040, viabilizando a duplicação da rodovia e outras melhorias, e dos trechos da MG-262 e MG-329, que formam um importante corredor logístico, turístico e econômico da região.

O anúncio foi feito pelo governador Romeu Zema que destacou a iniciativa como sendo o ponto inicial das ações que serão desenvolvidas pelo novo acordo na região atingida.

“Hoje, realmente começa a surtir efeito aquilo que nós há anos estamos procurando, que é colocar um acordo funcionando que venha ressarcir não só aqui o município de Mariana, mas todos os municípios da Bacia do Rio Doce”, disse.

□

"Um acordo difícil, que levou anos para ser concretizado, que terá como uma das principais obras exatamente a da BR-356, que liga Belo Horizonte a Ouro Preto e Mariana, e ainda vamos ter uma extensão na melhoria da MG-262 até Rio Casca. São intervenções importantíssimas, já que nós estamos falando de uma rodovia congestionada, perigosa, lenta. As obras vão trazer desenvolvimento, segurança e conforto para quem mora aqui nessa

região", enfatizou Romeu Zema.

□

Intervenções na BR-356

Os investimentos totais são de aproximadamente R\$ 5 bilhões, sendo R\$ 2 bilhões do aporte financeiro do Estado e o restante por meio do contrato de concessão. A sessão de licitação do projeto e assinatura de contrato estão previstos para 2025.

Cerca de R\$ 2,5 bilhões serão direcionados para as obras estruturantes, que incluem a duplicação de 67 quilômetros da BR-356, implantação de 39 quilômetros de faixa adicional nas MG-262 e MG-329, a implantação e readequação de 64 quilômetros de acostamentos, além da construção de contornos viários, acessos, passarelas e correções de curvas críticas ao longo de todo o trecho, totalizando 187,3 quilômetros de extensão das obras.

Outros R\$ 2,4 bilhões serão destinados para manutenção constante das rodovias e para os serviços aos usuários, antes inexistentes, como atendimento de socorro médico, com prazo de 30 minutos de chegada até a ocorrência, além dos serviços de guincho leve e pesado para veículos e a apreensão de animais na pista.

Os trechos rodoviários são cortados por 11 municípios, sendo eles: Nova Lima, Rio Acima, Itabirito, Ouro Preto, Mariana, Acaiaca, Barra Longa, Ponte Nova, Urucânia, Piedade de Ponte Nova e Rio Casca.

A iniciativa faz parte do Programa de Concessões Rodoviárias, da [Secretaria de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias \(Seinfra\)](#), que visa à melhoria da segurança viária e da qualidade das estradas mineiras. O projeto foi estruturado pelo [Banco de Desenvolvimento de Minas Gerais \(BDMG\)](#) em parceria com o Banco Interamericano de Investimento (BID).

O secretário de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parceria, Pedro Bruno, detalhou as intervenções que serão feitas na via e enalteceu as melhorias para quem trafega pela região.

□

"Quem trafega de Belo Horizonte a Mariana, sabe o desafio que é ao ficar atrás de caminhão, não ter qualidade de condução e segurança. Então, esse projeto de duplicação da BR-356 é bastante relevante,

pois vamos corrigir as curvas críticas e garantir que a população possa passar a transitar tranquilamente e com o menor perigo possível”, explicou o secretário Pedro Bruno.

□

O aporte financeiro do Governo de Minas, que será utilizado nas melhorias, é proveniente do Novo Acordo de Mariana, assinado em 25/10 pelo Poder Público e mineradoras envolvidas, e homologado pelo Supremo Tribunal Federal (STF) no dia 6/11. O Comitê Pró-Rio Doce, vinculado à [Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão \(Seplag-MG\)](#), é responsável por centralizar a coordenação e a execução das ações no nível estadual e agilizar o processo de reparação e recuperação da região atingida.

□

“Essa obra vai representar um novo desenvolvimento econômico para toda essa região, trazendo maior conforto e maior qualidade de vida para quem mora aqui na região de Mariana. E a região atingida é a prioridade no Novo Acordo”, destacou o secretário adjunto da Seplag, Luís Otávio Milagres.

□

Com o Novo Acordo, o projeto, que trará impactos positivos para Mariana e a região atingida, ganhou mais agilidade para a conclusão. Os recursos permitirão reduzir o valor do pedágio e acelerar as obras, diante das modificações feitas na proposta inicial como resultado de consulta pública realizada em 2021.

As duplicações da BR-356, antes previstas para 18 anos, agora serão concluídas em até cinco anos, a partir da emissão da licença ambiental, esperada para o segundo ano do contrato.

Em 2021, o Governo de Minas propôs o desenvolvimento de um projeto de concessão para a região, com o objetivo de garantir investimentos constantes nos trechos analisados. A proposta foi submetida a consulta pública em agosto do mesmo ano. Durante esse processo, diversas contribuições da sociedade foram recebidas, resultando na inclusão de melhorias, como serviços de socorro médico, guinchos leves e pesados, bases operacionais para motoristas e obras de ampliação da capacidade das rodovias.

Essas mudanças aumentaram os custos da proposta, levando o Estado a concluir que a tarifa inicialmente prevista seria inviável, comprometendo a execução do projeto. Com a prioridade dada à região atingida no Novo Acordo de Mariana, o direcionamento dos recursos para as obras de duplicação e melhoria vão possibilitar a execução das obras e em um prazo reduzido.

Concessão

O contrato prevê investimentos que totalizam cerca de R\$ 5 bilhões ao longo dos 30 anos da concessão, incluindo serviços iniciais, recuperação, manutenção, melhorias e ampliações de capacidade das rodovias e serviços aos usuários.

Quando concedidas, as rodovias passam a contar com todos os serviços operacionais de atendimento ao usuário, isto é, guincho leve e pesado, atendimento de socorro médico (24 horas por dia, 7 dias por semana), socorro mecânico, bases operacionais, monitoramento e controle de tráfego, dentre outros.

A consulta pública busca ouvir das pessoas envolvidas e que serão atingidas pelas obras na rodovia, quais são suas necessidades e contribuições, para aprimoramento do projeto.

Novo Acordo de Mariana

A decisão é o maior acordo socioambiental do mundo, com R\$ 132 bilhões em novos recursos destinados à reparação. O rompimento da barragem das mineradoras tirou a vida de 19 pessoas. A lama represada pela estrutura percorreu mais de 600 quilômetros do Rio Doce, em Minas Gerais, até desaguar no mar, no Espírito Santo, provocando uma série de danos socioeconômicos e ambientais que até hoje trazem prejuízos à região.

A repactuação, que veio após a realização de centenas de reuniões entre Estados de Minas Gerais e Espírito Santo, União e demais envolvidos, era uma prioridade para o Governo de Minas, que lutou muito em defesa de um termo que garantisse, efetivamente, justiça e celeridade nas medidas de reparação e atendimento às famílias das vítimas e comunidades atingidas pelo rompimento da barragem da Samarco, em 2015.

Com o novo acordo, que coloca fim a uma espera de quase uma década, diversas ações serão realizadas em Minas Gerais, com prioridade para a Bacia do Rio Doce, além da obra na BR-356, que foi priorizada pelo Governo de Minas por atender o município de Mariana e a região atingida.

- Acesse [aqui](#) a Cartilha Novo Acordo de Mariana e saiba mais detalhes sobre as ações definidas na repactuação;
- Acompanhe os passos da reparação em www.planejamento.mg.gov.br.

